

Última Página

Masterchef Moutidos Masterclass de novembro

Chef Carla Ferreira

Receita: "Areias"

As imagens falam por si. A nossa chef do mês realizou mais uma inesquecível Masterclass do nosso atelier de culinária. As crianças puderam demonstrar muitas habilidades e o resultado final foi uma delícia!!




**Meus Queridos
Animais de
Estimação**
Cristina Frias



FICHA TÉCNICA



Equipa Jornalística

Alunos do Prolongamento do JI de Moutidos

Coordenação do Jornal da Tarde

Ricardo Mazzei & Cristina Frias

Apoio

Divisão de Educação da Câmara Municipal da Maia



"OS BATINHAS" ESTÃO DE VOLTA E COM UMA NOVA FORMAÇÃO



JORNAL DA TARDE

Jornal do Prolongamento do Jardim de Infância de Moutidos

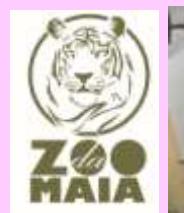
Maia, novembro 2016 | Ano VII | Nº 62

jornaldatarde.moutidos@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDIÇÃO ESPECIAL 6º Aniversário do Jornal da Tarde
GRÁTIS COM ESTA EDIÇÃO UM BRINDE SURPRESA OFERECIDO PELA ASSOPAIS!!!!!!

Jornal da Tarde
6 anos



A Maria Beatriz foi a grande vencedora do "Passatempo Digital" do Jornal da Tarde e ganhou um voucher para levar a família ao ZOO da Maia.

Exclusivo



Na edição de aniversário do Jornal da Tarde uma sensacional entrevista/conversa com a Professora Maria José Ribeiro (Coordenadora da EB1/JI de Moutidos)

**Última
Hora**

O Jornal da Tarde teve acesso a fotos inéditas que comprovam que afinal a Cristina Frias tem dois filhos.
Saiba tudo na última Página.





À Conversa com...

Maria José

Por
Ricardo Mazzei

01. Qual é o contributo que o Jornal da Tarde trouxe à escola ao longo destes seis anos de existência?

Todos nós, ao lermos o jornal, ficamos com uma perspetiva das atividades das crianças, dos seus gostos, preferências....dando a conhecer melhor o mundo/escola em que se inserem.

02. Como avalia o trabalho docente e não docente desenvolvido no Jardim de Infância de Moutidos?

Todos aqueles que trabalham com crianças devem ter no seu perfil uma boa dose de carinho e compreensão. As crianças deste Jardim de Infância têm muita sorte, pois os profissionais que as acompanham têm sido incansáveis na dádiva, tornando as crianças muito felizes.

03. Sendo uma inevitável figura no dia-a-dia de tantas crianças e famílias, como encara a sua responsabilidade diante disto?

Quando estamos rodeados de competência, não se torna difícil. Todos fazem o melhor que sabem, dando o melhor de si. Mesmo as novas assistentes operacionais, que todos os anos são colocadas nas escolas pela 1ª vez, copiam os modelos exemplares já existentes, facilitando logo à partida toda a desenvoltura do trabalho. Deste modo, o meu papel é facilitado, sendo que tenho de manter o nível de cuidado, de familiaridade, de amizade e de competência, para que nada caia em facilismo e desânimo.

04. O que espera para os próximos dois anos com a chegada das tão esperadas obras na escola?

Se até agora temos trabalhado bem, claro que vamos melhorar o nosso desempenho, pois as obras vão permitir melhores condições para as nossas crianças. Claro que, se elas estiverem bem, todos estamos muito melhor.

05. O que gostaria muito de ter e que não tem na "sua" escola?

Há muito tempo que desejo uma grande e bem apetrechada biblioteca.

06. Como tem sido a parceria com a Câmara da Maia em todos os aspectos?

Tem sido uma parceira atenta e cuidadora. Ao longo dos anos, sempre esteve ao nosso lado, ouvindo-nos e respondendo da melhor forma que lhe é possível.

07. Que conselho daria aos pais das crianças finalistas da Pré para que a adaptação das mesmas à escola do 1º ciclo (primária) seja facilitada?

Que tenham calma e confiança, transmitindo essa atitude às crianças, para que elas não se sintam medrosas, pois os adultos que com elas conviverão têm longos anos de prática e um grande treino na dádiva de carinho.

08. Em sentido inverso, que tipo de ações a escola desenvolve com as crianças do 4º ano tendo em conta a passagem destas para o 2º ciclo?

Desenvolvem-se visitas à escola sede, visitando os espaços que virão a percorrer, conhecendo alguns adultos que com elas privarão, assim como salas de aula ativas onde desempenham trabalho, preparando-se o ambiente, as regras...



09. Qual o significado que atribui às palavras "autonomia" e "família" dentro do contexto da Educação?

Hoje em dia, as famílias têm pouco tempo para os seus familiares!!!! Os elementos familiares vivem muito o tempo individualmente, longe dos seus. As crianças, no geral, estão muitas horas na escola, ou outros locais, longe da sua família. A chegada a casa, à noite, é uma corrida até à cama. A autonomia tem de nascer dentro do seio familiar, no porto de abrigo. Se não temos tempo para as nossas crianças, a sua autonomia surge baralhada, confusa, onde as regras se esbatem, e os seus limites se confundem...

A autonomia tem de ser construída com segurança e confiança junto de quem lhes é mais querido. E as crianças mais autónomas e seguras, são as que fazem melhores aprendizagens...

10. Se fosse Ministra da Educação qual seria a sua primeira medida após a posse?

Durante as manhãs os alunos teriam aulas principalmente teóricas, preenchendo as tardes com aliciantes aulas práticas nas mais diversas áreas. É necessário que as crianças gostem da escola, evitando que estas se sintam exaustas diariamente, pela imensidão de tempo que passam em sala de aula, usando unicamente o cérebro, a mente, o raciocínio.....é preciso deixar as crianças mexerem-se...utilizarem as mãos, o corpo... É necessário que as crianças gostem de aprender e vejam utilidade nas aprendizagens.

11. Se não fosse Professora que outra profissão gostaria de ter?

Acho que sou polivalente....há tanta coisa que gosto de fazer..seja na área das ciências, na área das letras, ou nas artes....

Se não fosse professora, teria talvez uma profissão ligada à Natureza, à sua preservação, aos seus fenómenos, aos seus cuidados, à investigação.....pois todo o globo terrestre me fascina, assim como o que está para além dele....

12. Que mensagem gostaria de deixar ao corpo docente e não docente da escola do 1º ciclo (primária)?

Todo o pessoal docente e não docente do 1º ciclo (e também do JI) sabe que são peça fundamental para a construção de excelentes seres humanos, pois são a imagem construtiva, orientadora, assertiva e cuidadora das crianças que têm em mãos. Para que cada ano seja um exemplo de bons resultados, é necessário que o coração esteja sempre presente nas atitudes do dia-a-dia. É desejável que nunca desistam, que não se deixem fracassar, pois é destes profissionais que depende a melhoria da vivência destas crianças nas imensas horas que passam na escola, fazendo dos professores e assistentes operacionais, os maratonistas da transmissão de valores corretos a todas as crianças que os rodeiam.

As crianças aprendem com os exemplos.
Continuem sempre a ser um bom exemplo!



Sob a batuta da Cristina Fries o "Clube das Artes Os Mãozinhas" tem dado o que falar. São vários projetos em andamento. À direita vemos as castanhas em forma de chupa e à esquerda o início do projeto maior: a criação de um livro de desenhos de cada uma das crianças da AAF e que só terminará em junho de 2017.



CLUBE DAS ARTES



Nas fotos acima podemos constatar a alegria das crianças em dois momentos desta nova atividade: o "Jogo da macaca" e o "Jogo das molas"

JOGO DA SEMANA



Também com a orientação da Cristina Fries o "Jogo da Semana" é uma nova atividade que está a encantar os miúdos. Como o próprio nome diz trata-se de lhes mostrar um novo jogo tradicional por semana. A ideia é resgatar antigas e importantes brincadeiras que estão a ser totalmente esquecidas pelas novas tecnologias.



GRANDE ENTREVISTA

Maria Lopes entrevista a Mariana Dias



Jornal da Tarde: Gostas da escola?

Mariana: Sim. Aqui eu brinco e trabalho.

Jornal da Tarde: Qual é a tua comida preferida na cantina?

Mariana: Sopa.

Gostas dos teus pais?

Mariana: Muito. São bons para mim e fazem comida.

Jornal da Tarde: O que fazes quando estás em casa?

Mariana: Brinco com os meus brinquedos, desenho, pinto e vejo o Panda.

Jornal da Tarde: Tens amigos na escola? Quais?

Mariana: Mariana Nunes, Clésio e tu.

Jornal da Tarde: Gostas dos colegas do Prolongamento?

Mariana: Sim. Gosto de todos.

Jornal da Tarde: Gostas da tua casa?

Mariana: Sim. Gosto dos brinquedos e do meu quarto.

Jornal da Tarde: Qual é a tua cor preferida?

Mariana: Rosa.

Jornal da Tarde (Pergunta da Redação): O que queres ser quando fores grande?

Mariana: Professora!

As perguntas e as respostas foram elaboradas pelas crianças e transcritas pelos Animadores